

Dagonis®

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

Atenção

EUH208 Contém 2-metil-2H-isotiazol-3-ona. Pode provocar uma reação alérgica.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

H351 Suspeito de provocar cancro.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Indicações de Precaução (Prevenção):

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P103 Ler o rótulo antes da utilização.

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Indicações de Precaução (Resposta):

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

P391 Recolher produto derramado.

Indicações de Precaução (Armazenamento):

P405 Armazenar em local fechado à chave.

Indicações de Precaução (Eliminação):

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície.

Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 3 metros em relação às águas de superfície.

SPe2 Para protecção das águas subterrâneas, não aplicar este produto em solos com mais de 80% de areia.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas, vestuário de protecção e protecção ocular durante a preparação da calda; usar luvas, vestuário de protecção, botas de borracha e protecção facial durante a aplicação do produto.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de protecção e os objetos contaminados, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 800 250 250

ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.



valorfito
® = Marca registrada de BASF

SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Dagonis®

Suspensão concentrada (SC) contendo 50 g/L ou 4,66% (p/p) de difenoconazol e 75 g/L ou 6,98% (p/p) de fluxapiraxade

Fungicida indicado para o controlo do oídio e alternariose do tomateiro, beringela e pimenteiro; oídio e cancro gomoso da melancia, meloeiro, meloa, abóbora, abobrinha e pepino; cladospório do tomateiro, beringela, pimenteiro, melancia, meloeiro, abóbora, abobrinha e pepino; podridão branca, ferrugem e ascoquita da ervilheira; oídio e alternariose da cenoura, pastinaca, salsa-de-raiz e aipo-de-raiz; oídio e podridão branca da chicória; podridão branca da alface, alface-de-cordeiro e endívia; alternariose, estenfiliose e mancha-das-folhas (*Mycosphaerella brassicicola*) da couve-de-bruxelas, couves-de-repolho, couve-lombarda, couve-chinesa, couve-flor e couve-brócolo; alternariose da rúcula, rabanete, couve-nabo e nabo e oídio do morangueiro e alcachofra. Ferrugem da chicória de folhas, seprotiose e podridão branca do funcho, aipo de caule, cardo e ruibarbo. Oídio e alternaria da beterraba de mesa e podridão branca do rabanete e rúcula

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS
LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO**

Autorização de venda nº 1401 concedida pela DGAV

Nº de lote e data de produção, por razões técnicas em outro local do rótulo/embalagem.

**Titular da Autorização de Venda:
BASF PORTUGUESA S.A.**

Rua 25 de Abril, 1
2689-538 Prior Velho
Telefone: 219499900
Fax: 219499949

1 L



4 04 1885 070890

Indicações relativas à sua utilização (incluindo as precauções biológicas)

DAGONIS® é um fungicida com ação preventiva e curativa que resulta da combinação de uma nova substância ativa, o fluxapiróxade com o difenoconazol. O fluxapiróxade é uma substância ativa pertencente ao grupo dos pirazóis-carboximidas (inibidor do complexo II, inibindo a enzima succinato desidrogenase (SDHI)), com mobilidade translaminar, dotada de ação preventiva e curativa. O difenoconazol é uma substância ativa pertencente ao grupo químico dos triazóis (inibidor da biossíntese dos esteróis na demetilação – DMI), sistêmico, dotado de ação preventiva e curativa.

Utilizações, doses, concentrações e épocas e condições de aplicação

O **DAGONIS®** é um fungicida utilizado na proteção das seguintes culturas:
Tomateiro, pimenteiro e beringela (Ar-livre e estufa) – Alternaria (Alternari solani) Cladosporiose (Cladosporium spp) 1L/ha e Oídio (Leveillula taurica) – 0,6 L/ha.
Iniciar as aplicações ao aparecimento dos primeiros sintomas, quando as plantas apresentem 3-5 folhas definitivas. A persistência do produto é de 12 a 14 dias podendo reduzir-se para 10-12 dias em condições de muito elevada pressão da doença.
Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI.
Intervalo de Segurança: 3 dias

Melancia, melão, meloa, abóbora, abobrinha e pepino (Ar livre e estufa) – oídio (Golovinomyces cichoracearum, Sphaerotheca fuliginea) e cancro gomoso (Stagonosporopsis cucurbitacearum) – Cladosporiose (Cladosporium spp) 0,6 L/ha
Iniciar as aplicações ao aparecimento dos primeiros sintomas, quando as plantas apresentem 3-5 folhas definitivas. A persistência do produto é de 10 a 12 dias devendo usar os 10 dias em condições de muito elevada pressão da doença.
Realizar no máximo 3 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI.
Intervalo de Segurança: 3 dias

Ervilheira – podridão branca (Sclerotinia sclerotium, S. minor, S. trifoliorum), ascoquita (Ascochyta pisi) e ferrugem (Uromyces appendiculatus) – 2 L/ha
Iniciar as aplicações preventivamente, quando o tempo decorra húmido ou chuvoso, tendo especial atenção ao período da floração. A persistência do produto é de 12 a 14 dias, devendo usar os 12 dias em condições de muito elevada pressão da doença.
Realizar no máximo 1 tratamento, por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI.
Intervalo de Segurança: 7 dias

Cenoura, aipo-de-raiz, pastinaca e salsa-de-raiz – oídio (Erysiphe heraclei, Oidium spp.) 0,6 l/ha e alternariose (Alternaria dauci) – 1 L/ha
Realizar aplicações preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas, quando as plantas atinjam 7-9 cm e houver coincidência de condições climáticas favoráveis à doença. A persistência do produto é de 12 a 14 dias, devendo usar os 12 dias em condições de muito elevada pressão da doença.
Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI. DMI.
Intervalo de Segurança: 7 dias

Chicória-de-folhas (Ar livre e estufa) – oídio (Golovinomyces cichoracearum) – 0,6L/ha; podridão branca (Sclerotinia sclerotiorum, Sclerotinia minor) – 2L/ha
Realizar aplicações preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas, quando as plantas atinjam 7-9 cm e houver coincidência de condições climáticas favoráveis à doença. A persistência do produto é de 12 a 14 dias, devendo usar os 12 dias em condições de muito

elevada pressão de oídio e 10 a 12 dias em condições de muito elevada pressão de podridão branca.
Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI.

Ferrugem1 (Puccinia hieracii) – 1L/ha (Puccinia hieracii) – 1L/ha

Iniciar as aplicações ao aparecimento dos primeiros sintomas.
Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 1 tratamento, por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI. Alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de ação
Intervalo de Segurança: 14 dias

Alface, endívia e alface-cordeiro (canónigos) – podridão branca (Sclerotinia sclerotiorum, Sclerotinia minor) – Ar livre 2 L/ha e estufa 1,2 L/ha
Realizar aplicações preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas, quando as plantas atinjam 7-9 cm e houver coincidência de condições climáticas favoráveis à doença. A persistência do produto é de 12 a 14 dias, devendo reduzir para 10 a 12 dias em condições de muito elevada pressão da doença.
Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI.
Intervalo de Segurança: 14 dias

Couve-de-bruxelas, couves-de-repolho, couve-chinesa, couve-flor, couve-brócolo e couve-lombarda – Alternariose (Alternaria spp.), mancha das folhas (Mycosphaerella brassicicola) e Estenfiliose (Stemphylium spp.) – 1 L/ha
Realizar aplicações preventivamente desde o início da formação das cabeças quando o tempo decorra húmido ou chuvoso. A persistência do produto é de 12 a 14 dias, devendo usar os 12 dias em condições de muito elevada pressão da doença. Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI. DMI.
Intervalo de Segurança: 14 dias

Rúcula, rabanete, couve-nabo e nabo – Alternariose (Alternaria spp.) – 1 L/ha

Realizar aplicações preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas, quando as plantas atinjam 7-9 cm e houver coincidência de condições climáticas favoráveis à doença. A persistência do produto é de 12 a 14 dias, devendo usar os 12 dias em condições de muito elevada pressão da doença.
Intervalo de Segurança: 14 dias

Morangueiro (Ar livre e estufa) – oídio (Sphaerotheca macularis) – 0,6 L/ha.

Iniciar as aplicações preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas, desde o início da floração. A persistência do produto é de 12 a 14 dias, devendo usar os 12 dias em condições de muito elevada pressão da doença.
Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI.
Intervalo de Segurança: 1 dia

UTILIZAÇÕES MENORES'

A eficácia e a fitotoxicidade nestas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto.

Alcachofra – oídio (Leveillula taurica) – 0,6L/ha.

Iniciar as aplicações ao aparecimento dos primeiros sintomas, quando as plantas apresentem 3-5 folhas definitivas. A persistência do produto é de 12 a 14 dias podendo reduzir-se para 10-12 dias em condições de muito elevada pressão da doença.
Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI.
Intervalo de Segurança: 7 dias

Funcho, Aipo de caule, Cardo, Ruibardo – septoriose (*Septoria sp.*), podridão branca (*Sclerotinia sp.*) – 2L/ha

Iniciar as aplicações ao aparecimento dos primeiros sintomas.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 1 tratamento, por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI. Alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de ação.

Intervalo de Segurança: 7 dias

Beterraba de mesa – oídio (*Erysiphe heraclei*), alternaria (*Alternaria sp.*) – 1L/ha

Iniciar as aplicações ao aparecimento dos primeiros sintomas.

Realizar 1 tratamento para este inimigo. Para evitar o risco de resistência, realizar o máximo 2 tratamentos por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI. Alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de ação ou outro que contenha SDHI e/ou DMI. Alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de ação

Intervalo de Segurança: 7 dias

Rabanete – podridão branca (*Sclerotinia sp.*) – 2L/ha

Iniciar as aplicações ao aparecimento dos primeiros sintomas.

Realizar 1 tratamento para este inimigo. Para evitar o risco de resistência, realizar o máximo 2 tratamentos por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI. Alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de ação ou outro que contenha SDHI e/ou DMI. Alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de ação

Intervalo de Segurança: 7 dias

Rúcula – podridão branca (*Sclerotinia sp.*) – 1,2 – 2L/ha

Iniciar as aplicações ao aparecimento dos primeiros sintomas.

Realizar 1 tratamento para este inimigo. Para evitar o risco de resistência, realizar o máximo 2 tratamentos por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI. Alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de ação ou outro que contenha SDHI e/ou DMI. Alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de ação

Intervalo de Segurança: 14 dias

Precauções biológicas

Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo, por ciclo cultural e no conjunto das doenças:

1 tratamento em ervilheira, chicória, alface, alface-de-cordeiro, endívia, chicória de folhas, funcho, aipo de caule, cardo, ruibardo; endívia, chicória de folhas, funcho, aipo de caule, cardo, ruibardo;
2 tratamentos em tomateiro, beringela, pimenteiro, cenoura, pastinaca, salsa-de-raiz, aipo-de-raiz, couves, rúcula, rabanete, morangueiro, alcachofra, beterraba de mesa, rabanete alcachofra, beterraba de mesa, rabanete

3 tratamentos em melancia, meloeiro, meloa, abóbora, abobrinha e pepino; com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI. pepino; com este fungicida ou outro que contenha SDHI e/ou DMI.

Não efectuar mais de 2 aplicações consecutivas com SDHI e alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de ação. Não aplicar o produto nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia após aplicação repetida do mesmo. mesmo.

Risco de resistência

Fungicida de risco de resistência que poderá conduzir a quebras de eficácia. A estratégia de utilização indicada nas rubricas anteriores visa impedir que tal aconteça. A BASF não pode ser responsabilizada por alguma perda de eficácia, devida ao desenvolvimento de resistências,

resultante duma má utilização do produto, isto é, quando não se sigam as condições de utilização recomendadas (dose, número de tratamentos, sua oportunidade e cadência).

Além disso, a BASF não pode ser responsabilizada por alguma perda de eficácia devida ao uso ou armazenagem do produto que não tenham seguido as nossas recomendações.

Modo de preparação da calda

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

Modo de aplicação

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos antiarrastamento (anti-deriva).

Utilizar um volume de calda de 400- 1000 l/ha

NOTA

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Dagonis®

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

Atenção

EUH208 Contém 2-metil-2H-isotiazol-3-ona. Pode provocar uma reação alérgica.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

H351 Suspeito de provocar cancro.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Indicações de Precaução (Prevenção):

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P103 Ler o rótulo antes da utilização.

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Indicações de Precaução (Resposta):

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

P391 Recolher produto derramado.

Indicações de Precaução (Armazenamento):

P405 Armazenar em local fechado à chave.

Indicações de Precaução (Eliminação):

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície.

Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 3 metros em relação às águas de superfície.

SPe2 Para protecção das águas subterrâneas, não aplicar este produto em solos com mais de 80% de areia.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas, vestuário de protecção e protecção ocular durante a preparação da calda; usar luvas, vestuário de protecção, botas de borracha e protecção facial durante a aplicação do produto.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de protecção e os objetos contaminados, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 800 250 250

ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.



® = Marca registrada de BASF

SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Dagonis®

Suspensão concentrada (SC) contendo 50 g/L ou 4,66% (p/p) de difenoconazol e 75 g/L ou 6,98% (p/p) de fluxapiraxade

Fungicida indicado para o controlo do oídio e alternariose do tomateiro, beringela e pimenteiro; oídio e cancro gomoso da melancia, meloeiro, meloa, abóbora, abobrinha e pepino; cladosporiose do tomateiro, beringela, pimenteiro, melancia, meloeiro, abóbora, abobrinha e pepino; podridão branca, ferrugem e ascoquita da ervilheira; oídio e alternariose da cenoura, pastinaca, salsa- de-raiz e aipo-de-raiz; oídio e podridão branca da chicória; podridão branca da alface, alface- de-cordeiro e endívia; alternariose, estenfiliose e mancha-das-folhas (*Mycosphaerella brassicicola*) da couve-de-bruxelas, couves-de-repolho, couve-lombarda, couve-chinesa, couve-flor e couve-brócolo; alternariose da rúcula, rabanete, couve-nabo e nabo e oídio do morangueiro e alcachofra. Ferrugem da chicória de folhas, seprotiose e podridão branca do funcho, aipo de caule, cardo e ruibarbo. Oídio e alternaria da beterraba de mesa e podridão branca do rabanete e rúcula

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS
LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO**

Autorização de venda nº 1401 concedida pela DGAV

Nº de lote e data de produção, por razões técnicas em outro local do rótulo/embalagem.

**Titular da Autorização de Venda:
BASF PORTUGUESA S.A.**

Rua 25 de Abril, 1
2689-538 Prior Velho
Telefone: 219499900
Fax: 219499949

1 L



4 04 1885 070890